



## **Capacitação em organização socioprodutiva e ambiental: sistematização do curso na Vila Produtiva Rural Retiro no município de Penaforte/CE**

*Training in socio-productive and environmental organization: systematization of the course at Vila Produtiva Rural Retiro in the municipality of Penaforte / CE*

OLIVEIRA, Elson.<sup>1</sup>; FREITAS, Helder Ribeiro<sup>2</sup>; SILVA, Igor Ribeiro<sup>3</sup>; UZUMAKI, Monica Megume Eguchi<sup>4</sup>

<sup>1</sup> CVT/NEA Sertão Agroecológico, elsonagro@yahoo.com.br; <sup>2</sup> PPGADT-CPGExR/UNIVASF, helder.freitas@univasf.edu.br; <sup>3</sup> UNIVASF/ Ciências Biológicas; <sup>4</sup> UNIVASF/PISF/PBA8.

### **Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias**

**Resumo:** O curso de Organização Socioprodutiva e Ambiental das Vilas Produtivas Rurais (VPR) do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), em Penaforte/CE, realizado por meio do Programa Básico Ambiental (PBA 8) em parceria com a Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF). Teve o objetivo de elaborar junto com os moradores um conjunto de ações de capacitações e formações, visando o desenvolvimento local da VPR Retiro, além de potencializar avanços nos aspectos socioeconômicos, produtivos e ambiental, sempre tendo como base as demandas definidas como prioritárias pelas famílias envolvidas. Utilizando para isso metodologias participativas como linha do tempo, caminha transversal, FOFA e planejamento participativo. Como resultado foi possível a elaboração do histórico sociocultural e econômicos da VPR, avaliação de potencialidades, fortalezas, fraquezas e ameaças e por fim definir prioridades e estabelecer um planejamento para continuidade do projeto.

**Palavras-Chave:** Desenvolvimento local, Transposição, metodologias participativas.

**Keywords:** Local development, Transposition, participatory methodologies.

### **Contexto**

Apresenta-se nesse relato de experiências as atividades desenvolvidas durante o curso de Organização Socioprodutiva e Ambiental das Vilas Produtivas Rurais (VPR) do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), em Penaforte/CE, realizado por meio do Programa Básico Ambiental (PBA 8) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias no Nordeste Setentrional (PISF) em parceria com a Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF). Neste prevê-se a realização de cursos de capacitação para as famílias que residem nas Vilas Produtivas Rurais para que estas possam desenvolver suas atividades produtivas em bases sustentáveis.

O curso aconteceu entre os dias 31 de maio a 2 de junho de 2019, na sede da Associação da Vila Produtiva Rural Retiro, localizada a 7,0 km do município de Penaforte – CE. Com o objetivo de elaborar junto com os moradores um conjunto de ações de capacitações e formações de modo a promover o desenvolvimento local sustentável da vila de modo a potencializar avanços nos aspectos socioeconômicos, produtivos e ambiental a partir das demandas definidas como prioritárias pelas



famílias envolvidas. Durante o curso priorizou-se a discussão em grupo mediada por metodologias participativas de modo a possibilitar a troca de experiências entre os integrantes.

## **Descrição da Experiência**

A metodologia utilizada durante o curso, baseou-se em trabalhos em grupo orientados pelas Metodologias Participativas (VERDEJO, 2006). Possibilitando assim a problematização da realidade, analisar os processos sociohistóricos e as condições econômicas e ambientais, de maneira a envolver saberes populares e conhecimentos científicos (MARINHO et al., 2017).

Através da linha do tempo e a caminhada transversal, foi possível realizar o resgate do histórico, social, ambiental e econômico, e conhecer a infraestrutura social e produtiva da comunidade. Através da matriz FOFA possibilitou-se a troca de experiências e a análise das limitações e potencialidades da comunidade. Posteriormente a estas ações fez-se o planejamento e a definição das temáticas prioritárias para os processos produtivos.

Na condução do curso, primeiramente fez-se a apresentação da equipe da UNIVASF/PISF e, em seguida, realizou-se uma dinâmica de apresentação dos participantes, conhecida como “bate papo”, com o objetivo de ampliar a interação entre os participantes.

Posteriormente, no período da manhã, os participantes elaboraram com o auxílio dos mediadores a linha do tempo com suas narrativas, dados, datas, acordos, fatos mais importantes do contexto econômico, social, educacional, cultural e produtivo que ocorreram na VPR Retiro desde a chegada a atualidade. No período da tarde retomamos as atividades com a elaboração de um mapa da VPR pelos reassentados. Neste, apontaram a localização das casas, os quintais, áreas de lazer e convívio social, igrejas, escola, posto de saúde e sede da associação, as áreas de sequeiro e de irrigação. O passo seguinte foi a realização de uma Caminhada Transversal pela comunidade orientada por um roteiro elaborado a partir do mapa construído coletivamente pelos moradores. Nesta caminhada foi possível constatar aspectos da infraestrutura e dinâmica socioeconômica, ambiental e produtiva que interferem no desenvolvimento da VPR.

Para diagnosticar as limitações e potencialidades da VPR Retiro, empregou-se a Matriz FOFA com objetivo de identificar o que a comunidade tem como FORTALEZAS, OPORTUNIDADES (parcerias), FRAQUEZAS (dificuldades) e AMEAÇAS (fatores externos que podem influenciar negativamente). A matriz foi construída em plenária, resgatando os aspectos importantes da caminhada transversal. Os participantes criaram um planejamento de ação com base no levantamento de dados gerados a partir da Matriz FOFA, caminhada transversal, e do mapa da comunidade e das áreas de sequeiro e da futura área de irrigação.



Buscando contribuir com o planejamento socializado pelos grupos, foram eleitas as temáticas prioritárias a serem desenvolvidas na comunidade. Estas serão trabalhadas a partir do curso Organização Sócio Produtiva e Ambiental das Vilas Produtivas Rurais do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF).

## Resultados

Como resultado do curso, tivemos a elaboração da linha do tempo, onde os reassentados foram questionados sobre como eram suas vidas antes de serem informados sobre os impactos da obra da transposição do Rio São Francisco. Muitos trabalhavam como meeiros e empregados em propriedades da região; além disso mantinham atividades pecuárias de pequenos animais como ovinos, suínos, aves e em menor quantidade caprinos e bovinos. Na parte do roçado, plantavam feijão, milho, capim para os animais em época de chuva e outras espécies que fossem resistentes à seca, pois; “Tinha muita dificuldade, não tinha água” relatou Lucineide dos Santos Leite moradora da VPR Retiro.

Muitas mudanças ocorreram de 2009 a 2015, compreendendo nesse período a notícia da relocação e as incertezas enquanto ao futuro nas VPR's, e sua implantação de fato. Sendo que aqueles que possuíam propriedades poderiam optar, pela indenização ou por uma propriedade, mesmo aqueles que só moravam, sem ser proprietário, tiveram o direito de ter um lote na vila. “Muitas pessoas preferiram aceitar a indenização por conta da incerteza da vila ser construída, já que não houve nenhum esclarecimento sobre pagamento de aluguel por parte do ministério”, declarou Jeane Ferreira Gomes moradora da VPR Retiro.

Durante esse período, para as definições sobre as configurações atuais das VPR's não foram feitas audiências com os futuros moradores, o que acabou por gerar alguns problemas, como; casas muito pequenas e cozinhas minúsculas, relatam as moradoras presentes na capacitação. Porém, relatam como positivo o fato das casas serem “soltas” no terreno, ou seja, não está encostada em nenhuma cerca ou muro limítrofes com os outros vizinhos, além da definição de ser proibido o uso de agrotóxicos na área residencial. Somado de que os terrenos residenciais estão com uma configuração excelente na metragem de 0,5ha, o que permite o plantio de quintais produtivos, e futura expansão familiar.

A mudança de fato para a VPR Retiro ocorreu em 2015, os lotes foram distribuídos através de sorteios; primeiro os lotes residências e logo depois os lotes de sequeiro e os futuros lotes que receberão irrigação. Porém, os acessos a VPR ainda é precário nos períodos chuvosos, com muita lama e alagamento, ficando muitos moradores ilhados.

Sendo que cada família realocada, recebeu um lote residencial no tamanho de 0,5 ha (5.000m<sup>2</sup> ou 50m x 100m), uma área de sequeiro de 4,0ha e mais um lote de 1,0ha para irrigação. Além, das áreas coletivas de Área de Preservação Permanente



(APP) e 40ha de área de uso sustentável, e área de expansão da vila para as futuras gerações.

Outro resultado, foi a construção do Mapa da Vila que trouxe como destaque; a área de expansão, quadra poliesportiva, escola, posto de saúde e associação. Já na área de Sequeiro evidenciou as áreas denominadas de reserva legal, lotes de sequeiro, área de uso coletivo, área da vila de casas e lotes irrigados. Ficando evidenciado o grande diferencial da VPR em relação aos espaços, possibilidades de trabalhos coletivos, acesso à água, proximidade com a BR 116 e a necessidade de melhorias no acesso à vila no período das chuvas.

Como resultado marcante, a Matriz FOFA, possibilitou amplo debate sobre os elementos internos e externos a VPR Retiro.

<b>FORTALEZAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>FRAQUEZAS</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação;</li> <li>- Ideias inovadoras;</li> <li>- Força de vontade;</li> <li>- Espaço para cultivo;</li> <li>- Amizade e respeito entre os moradores;</li> <li>- Não há violência;</li> <li>- Conhecimento sobre agricultura e terras para plantio;</li> <li>- Lençol freático de qualidade;</li> <li>- Estrutura da escola;</li> <li>- Jovens;</li> <li>- Água para consumo humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ônibus escolar;</li> <li>- Atendimento médico uma vez ao mês;</li> <li>- Acesso fácil a BR;</li> <li>- Financiamentos;</li> <li>- Capacitações e cursos;</li> <li>- Parcerias;</li> <li>- Comercializar a produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acomodação;</li> <li>- Falta de inclusão para idosos, crianças e pessoas com deficiência;</li> <li>- Individualismo;</li> <li>- Falta de compromisso;</li> <li>- Água insuficiente para o cultivo;</li> <li>- Falta de iluminação;</li> <li>- Falta de participação;</li> <li>- Falta de iniciativa;</li> <li>- Falta de união para elaboração e execução de projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corte do benefício; Seca;</li> <li>- Falta de participação do poder público;</li> <li>- Ilhados quando chove por falta de estrutura;</li> <li>- Falta de conhecimento de forma eficiente para trabalhar;</li> <li>- Falta de recursos financeiros.</li> </ul>

**Quadro 1.** Síntese da Matriz Fortalezas – Oportunidades – Fraquezas – Ameaças (FOFA).  
 Fonte: Relatório DRP VPR Retiro (2019).

Diante do resultado apresentado, observa-se que a vila necessita de maior empenho em ações que podem ser conduzidas pelos próprios moradores de modo a não gerar acomodação, promover a inclusão dos idosos, crianças e deficientes. De acordo com os moradores o individualismo prevalece, sendo que as reuniões e demais ações coletivas não são bem aceitas e não recebem o mesmo tratamento como as ações que partem para o individualismo. Esse comportamento não tem construído compromissos com as demandas coletivas da comunidade. Deste modo, necessita-se de capacitações em associativismo, além das demandas referentes às questões produtivas, elaboração de projetos e como acesso os seus direitos.

Em relação as Oportunidades, os participantes relatam que apesar de ter uma escola na vila, a mesma ainda não está funcionando. Nesse sentido, em relação à educação a prefeitura oferece apenas o transporte escolar para uma escola em outra comunidade, o qual é de qualidade e com frequência satisfatória. O mesmo acontecendo com o posto médico que funciona somente uma vez por mês, mesmo



assim os participantes analisam que é uma oportunidade de ter um médico a “disposição” na vila. Os participantes das atividades ressaltaram que as parcerias com a UNIVASF, ONG’s, EMATER, STR e Secretaria de Agricultura podem ser consolidadas para a promoção do acesso a crédito, capacitações e apoio à comercialização. Porém os mesmos afirmam que falta melhorar a organização social interna para que possam provocar esses parceiros para o apoio.

No quesito Ameaças (elemento externo), os moradores da VPR Retiro, relatam que mesmo sabendo que o benefício disponibilizado um dia será cortado, essa é uma ameaça real. Assim, visualizam grandes dificuldades em se manterem sem o benefício, porém muitos fazem uma análise diferente. Afirmam que ao contrário disso, a perda do benefício pode ser um elemento que provoque alterações de postura e comece a buscar alternativas mais autônomas de melhorias do desenvolvimento local. Além disso, outra ameaça que deve ser minimizada o seu efeito é a seca, para isso é evidente melhorar as condições de acesso às ações que promovem a perspectiva da Convivência com o Semiárido no âmbito da VPR.

Como síntese de todo o processo, o planejamento da VPR priorizou as questões produtivas como; (i) Produção Orgânica; (ii) Preparação do Solo; (iii) Artesanato; (iv) Manejo dos Animais e (v) Manejo/ uso eficiente da água. A realização do curso de Organização Socioprodutiva e Ambiental das Vilas Produtivas Rurais (VPR), possibilitou que a VPR Retiro aprofundasse em seus entraves em busca do desenvolvimento local, e contribuirá para melhorias no processo de organização social e evolução no processo de desenvolvimento local sustentável.

## **Agradecimentos**

Aos agricultores familiares da VPR Retiro. Ao PISF/PBA 08 e à Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq Nº 21/2016 (CVT Sertão Agroecológico).

## **Referências bibliográficas**

MARINHO, C.M; MATTOS, J.L.S. de; FREITAS, H.R; CARVALHO NETO, M.F. de C. Agroecologia e construção do conhecimento agroecológico: questões conceituais, constituição e experiências. **Extramuros**, Petrolina – PE, v.5, n.2, p. 22 - 38, 2017. < <http://www.periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/1052/710>> Acessado em: 20/06/2019